

**EFEITO DA ÁGUA OZONIZADA DURANTE CIRURGIA DE INSTALAÇÃO DE IMPLANTE DENTÁRIO SOBRE CONTROLE DA CICATRIZAÇÃO, DOR, EDEMA E TRISMO: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO, TRIPLO CEGO**

**Sâmia F. F. Alves<sup>1\*</sup>, Ângelo F. Silva<sup>1</sup>, Pedro H. Soares<sup>1</sup>, José C. R. Glória<sup>1</sup>, Carolina C. O. Santos<sup>1</sup>,  
Thiago F. Silva<sup>1</sup>**

*<sup>1</sup>Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Odontologia, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.*

\*e-mail: samiafrancy@yahoo.com.br

A utilização do ozônio tem sido amplamente difundida na área da saúde, uma vez que tal terapia tem demonstrado eficácia no controle de processos inflamatórios, infecciosos e acelerando os processos de cicatrização. Uma das aplicações da ozonioterapia dentro da área médica é o uso desta modalidade de tratamento nos processos relacionados às feridas crônicas como as que ocorrem em pacientes diabéticos e acamados; na Odontologia há estudos demonstrando a eficácia do ozônio nas áreas da Endodontia, Periodontia, Cirurgia e Implantodontia. Apesar dos grandes avanços nos aspectos biomecânicos dos implantes dentários, ainda há uma preocupação em reduzir o desconforto pós-operatório para os pacientes e otimizar o processo de cicatrização inicial dos implantes, fundamental para o sucesso do tratamento. O estudo objetivou avaliar a utilização da ozonioterapia no controle da dor, edema, trismo e processo cicatricial dos implantes dentários. Para o trabalho foram selecionados 12 pacientes desdentados posteriores inferiores bilaterais os quais passaram por procedimento cirúrgico de instalação de dois implantes (um do lado direito da mandíbula e outro do lado esquerdo) em duas etapas, com um intervalo de 15 dias entre uma etapa e outra; através da randomização se definiu para cada paciente em qual lado da mandíbula foi instalado o primeiro implante e qual será a solução irrigadora (água bidestilada ou água bidestilada ozonizada); antes de cada procedimento cirúrgico foram coletados dos pacientes todos os dados vitais, medidas faciais e aplicação de questionários, tal conduta foi adotada também no período pós-operatório (com intervalos de 24hs, 48hs, 72hs e 7 dias). Os dados coletados foram tabulados no software SPSS (Statistical Package for the Social Sciences; Chicago; EUA) versão 17.0 for Windows, foi realizado o teste de Shapiro-Wilk, as comparações entre os grupos foram feitas por meio de análise de variância (ANOVA) unidirecional ajustada no modelo, seguida do teste Post-Hoc de Bonferroni para comparações múltiplas. O nível de significância adotado foi de 95% ( $p < 0,05$ ). A ação anti-inflamatória e anti-álgica do ozônio é bem descrita na literatura. A sua atuação se baseia na modulação da resposta inflamatória, onde observa-se o aumento da liberação de moléculas imunossupressoras antagonistas do processo inflamatório agudo, citocinas anti-álgicas e enzimas oxidantes endógenas como a catalase, dismutase, peroxidase; verifica-se também aumento da resposta angiogênica. Conclui-se que a água bidestilada ozonizada reduz de forma significativa a dor pós-operatória em cirurgias de implantes unitários.

**Agradecimentos:** UFVJM, CAPES, CNPq e FAPEMIG.